

PRAIA GRANDE

PMS	FMU	CHIN
BIBLIOTECA		
Jornal	A Tarde	
Data	16/09/2000	
Caderno	Local 4	
Seção		
Assunto	Bairro	

Praia Grande vive meio século de abandono

DESESPERO – Não acreditar mais nos políticos é a palavra de ordem na comunidade

Praia Grande é uma comunidade como as demais do subúrbio ferroviário, carente de serviços públicos eficientes, com problemas crônicos, alguns com

mais de meio século, sem que nenhum governante tenha se interessado em resolvê-los. Apesar de estar situado em um local bonito, que era refúgio da burguesia pré-industrial e latifundiária de antes da Segunda Guerra Mundial, Praia Grande favelizou-se a partir da década de 50, tornando-se um dos subúrbios mais precários em infra-estrutura de toda a cidade do Salvador.

JOSÉ DE ARAÚJO NETO

NOSSO BAIRRO



O problema da água é um exemplo do descaso das autoridades municipais com Praia Grande, que fica *espremido* entre Escada e Periperi. Por mais de oito anos as casas das ruas situadas no alto da Rua Direta do Cruzeiro ficaram sem receber um pinga de água da Embasa. Recentemente, foi restabelecida a ligação, mas, como a empresa está cobrando pelo atrasado de quase uma década, a maioria dos moradores não conseguiu quitar o débito e teve o serviço cortado novamente.

José Fernandes, 54 anos, residente na Rua dos Dendezeiros, 55-E, uma das mais carentes, com a pavimentação em péssimo estado e com esgotos abertos, recebeu um boleto no

Ao lado da revolta pela infra-estrutura deficiente, os moradores de Praia Grande estão desiludidos com a política. Isaías Costa, 56 anos, marceneiro, disse que quase todos os moradores votaram em Marcos Medrado na última eleição, porque o candidato

reside no vizinho subúrbio de Periperi e eles imaginaram que Medrado fosse fazer um lobby com o prefeito Antônio Imbasahy, para que este olhasse um pouco para o subúrbio.

Nem desculpa

Mas não foi isso o que aconteceu. Praia Grande continuou se deteriorando a cada dia, completamente esquecido das autoridades. “Mesmo em uma época eleitoral como agora, quando os candida-



“Espremido” entre Escada e Periperi, o subúrbio sofre com a violência e moradores reclamam da falta de infra-estrutura urbana

Foto: Arlindo Félix



A escola ficou ilhada

Tanto na parte baixa, perto da praia, como em cima, a queixa dos moradores são parecidas, geralmente girando em torno da infra-estrutura precária. A estudante da 5ªA do Colégio Esta-

“Na chuva de quarta-feira, as professoras Márcia e Marivalda caíram na lama e foi uma coisa horrível”, lembrou a vice-diretora, que espera nunca passar pelo mesmo vexame. “Eu moro

ta o comerciante, que denunciou inclusive mortes por causa deste problema. “Dona Santinha morreu revoltada com a humilhação, por saber que mesmo estando doente não podia utilizar a água, que foi reinstalada depois de tantos anos sem suprimento.”

Desilusão

Já Augusto Gomes, 58 anos, com um débito de R\$ 600, lembrou a ironia do destino, já que a água tratada da Embasa está vertendo de canos e tubulações partidas em quase todas as ruas. Na realidade, o asfalto das ruas de influência da ladeira está frequentemente molhados, mesmo sem chuva, denunciando muitas ligações irregulares que os moradores fizeram para se defender e não morrerem de desgosto como Dona Santinha.

tou José Fernandes. Isaias foi mais radical e afirmou que se Marcos Medrado foi o mais votado na eleição passada, hoje ele não conseguiria nem ser síndico de condomínio com os votos da região. “Ele pode vim com o dinheiro para o povo comprar bloco, telha e trio elétrico, que aqui ele não entra nem para pedir desculpa”.

A doméstica Luzia Cristina Oliveira Santos, 26 anos, disse que ninguém deveria votar em uma pessoa que prometeu melhorar um local e deixa uma rua como a que reside (Dendezeiros) naquele estado. “É a maior humilhação, porque não podemos nem mesmo receber visitas, já que não existe onde um carro estacionar”, disse ela, salientando que, apesar de ela não votar nos políticos que prometem e não fazem, “dez estão votando”.



Situação da Rua Irecê mostra a falta de atenção da prefeitura

proceder: “Devem consertar os esgotos, de onde aparecem muitos ratos, o asfalto, para não sujarmos mais nossas roupas quando chove, e acabar com este mau cheiro”.

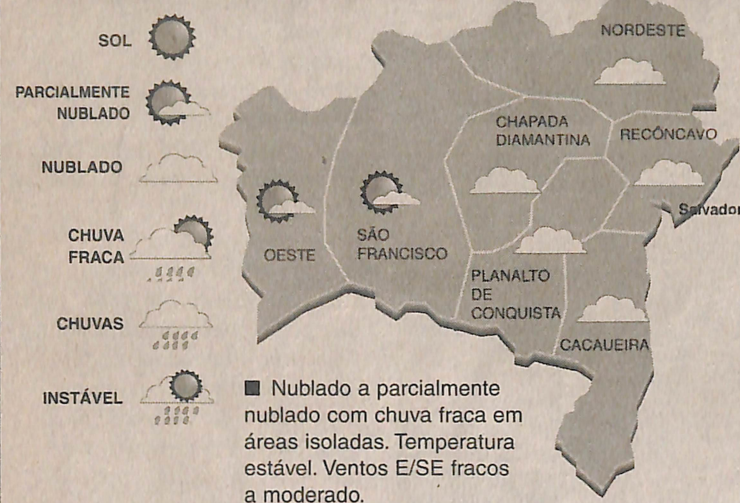
Entretanto, com todos estes problemas, a rua de Tamires seria considerada ótima se comparada com o Alto de Praia Grande, onde foi inaugurado, há dois anos, o maior colégio da área: a Escola Estadual Lindembergue Cardoso. A própria vice-diretora, Terezinha Matos, 50 anos, disse que, apesar de o colégio ter uma boa estrutura, com os alunos compreensivos e organizados, o prédio está completamente ilhado por valas e córregos de esgotos, que destruíram os caminhos por onde passam os estudantes, que vêm geralmente de Mirante de Periperi, onde param todas as linhas do transporte coletivo.

técnicas, que fizeram o mesmo pacto. Na saída, elas mostraram o lugar, conhecido como Rua Irecê, que nada mais é que uma clareira, cujo centro é contornado por várias ruas, destruídas pela erosão causada pela chuva e pelos esgotos.

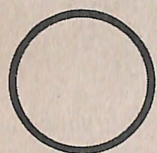
“Se chover não tem aula”, comentou Maria Célia, 40 anos, uma mãe de família da localidade. “Eu moro aqui há 30 anos e sempre foi assim, nunca fizeram nada por aqui”. A situação até seria do conhecimento do prefeito e do governador César Borges. “Na inauguração teve o maior toró, e o prefeito e o governador sentiram na pele o que a gente sente”, lembrou-se Célia, que afirmou que muitos dos políticos da comitiva das autoridades escorregaram e caíram na lama. “Saíram prometendo resolver a situação rapidamente, mas até hoje, nada”.

O TEMPO

NA BAHIA



LUA



MARÉS

PREMAR
às 05h11/2,5m e
às 17h30/2,3m.

BAIXAMAR
às 11h13/0,1m e
às 23h32/0,2m.

VENTOS

ESTE/
SUDESTE
FRACOS
MODERADOS

TEMPERATURA

MÁXIMA
28°
MÍNIMA
21°

NAS CAPITAIS

Aracaju	22	28	Maceió	22	28
Belo Horizonte	19	26	Natal	23	29
Brasília	17	27	Palmas	22	36
Belém	22	33	Porto Alegre	13	16
Boa Vista	24	35	Recife	23	28
Campo Grande	21	30	Rio Branco	22	33
Cuiabá	26	35	Rio de Janeiro	17	31
Curitiba	13	21	Salvador	20	28
Florianópolis	15	18	São Luís	25	33
Fortaleza	23	30	São Paulo	17	26
Goiânia	18	32	Teresina	22	36
João Pessoa	24	29	Vitória	21	24
Manaus	24	36			

NAS REGIÕES BRASILEIRAS

REGIÃO NORTE

Nublado a parcialmente nublado com chuva no oeste, sudeste e sudoeste do Amazonas, centro e sul do Pará e no Tocantins. Nublado a encoberto com pancadas de chuva e trovoadas em Rondônia, norte de Roraima e possibilidade no oeste do Acre.

REGIÃO NORDESTE

Nublado a parcialmente nublado com chuva no nordeste e lito-

ral da Bahia, em Sergipe, Alagoas, leste dos estados entre Rio Grande do Norte a Pernambuco. Possibilidade de chuvas no centro e oeste do Maranhão, centro e oeste do Piauí, centro e sul do Ceará.

REGIÃO CENTRO-OESTE

Nublado a encoberto com pancadas de chuvas e trovoadas em Goiás, norte, nordeste e leste do Mato Grosso. Nublado a parcialmente

nublado com chuvas isoladas no norte do Mato Grosso do Sul e possibilidade no sul do Mato Grosso.

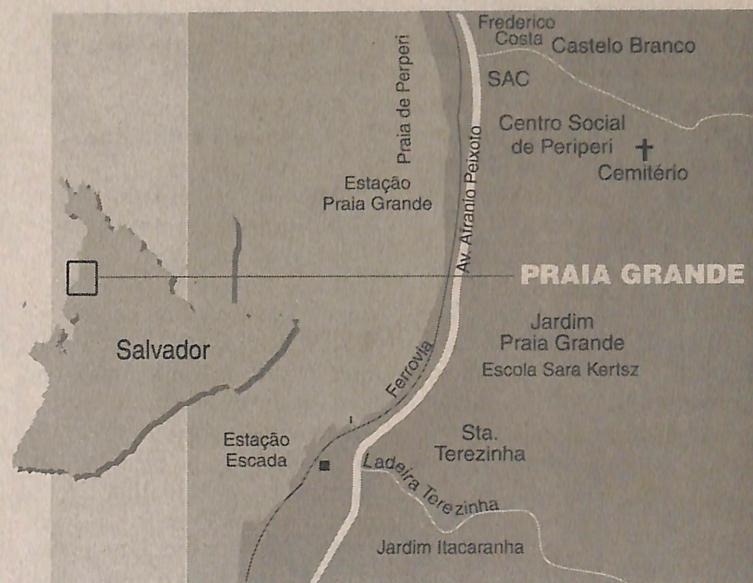
REGIÃO SUDESTE

Nublado com chuvas isoladas em Minas Gerais, em São Paulo e no final do período no Rio de Janeiro. Possibilidade de chuvas isoladas no Espírito Santo.

REGIÃO SUL

Encoberto a nublado com pancadas de chuva e trovoadas.

LOCALIZAÇÃO



Editoria de Arte/A TARDE

Assaltos são diários

A síndrome do subúrbio ferroviário, a violência, é uma presença constante em Praia Grande. Moradores que não quiseram se identificar disseram que a partir das 18 horas os assaltos ocorrem com regularidade idêntica à de um carteiro nos bairros da orla da cidade alta. “Quase todos os dias nós presenciamos assaltos, principalmente contra pequenos comerciantes ou carros de entrega que se aventuram a subir aqui para cima”, disse a testemunha.

Um comerciante disse que, em dois anos, já foi assaltado seis vezes, e em nenhuma delas prestou queixa na 5ª DP, porque descobriu que a Polícia trabalha errado, colocando a vida das pessoas em pe-

riço. “Quando eles (os policiais) prendem um vagabundo, no interrogatório ficam falando o nome das vítimas; por isso, quando o marginal sai da cadeia, depois de ter apanhado muito, ele vem direto pra cima da gente”, relatou a testemunha, que garantiu que “muitos já morreram por prestarem queixa”.

“O pessoal da 5ª DP só sobe aqui quando existe algum bandido famoso, como aquele que matou o policial do Parque São Bartolomeu e todo mundo estava caçando. Fora isso, não vem nenhuma viatura por meses inteiros”, criticou José Fernandes, que é um dos poucos que recomendam às vítimas prestar queixa na delegacia.